

500 BRASILEIROS NA MEIA DE BUENOS AIRES



COM A CASA ROSADA ao fundo, a disputa sensacional do brasileiro Fabão Nascimento e o argentino Oscar Cortinez, que venceu por seu pé (esq.) com chip ter tocado antes o tapete

BEATRIZ NASCIMENTO (esposa de Fabão) também ficou em segundo lugar, superada pela argentina Carina Allay (de branco)



Mais uma vez foi expressiva a presença de brasileiros na Meia de Buenos Aires, dia 10 de setembro. Eles representaram 15% dos 3.264 corredores que completaram a prova portenha, que acontece pelas famosas, largas e planas avenidas da capital argentina. Essa participação é resultado do empenho da agência de turismo X-Travel, que fez uma parceria com o organizador do evento (Domingo Amaison), obtendo a exclusividade na inscrição de brasileiros.

É o que acontece com a Maratona de Nova York, que exige a inscrição através de agências de turismo credenciadas em todo o mundo (duas no Brasil, Kamel e Chamonix), mas que vai contra a tendência de total e fácil acesso aos eventos internacionais e nacionais, pela internet

A Meia de Buenos Aires não dá qualquer premiação em dinheiro e obviamente não atrai atletas de elite internacional, como acontecia há uma década atrás. Este ano, a disputa no masculino foi entre os mesmos três corredores de 2005, os brasileiros Fabão Nascimento e Adriano Bastos e o argentino Oscar Cortinez, sendo a chegada sensacional. Fabão e Oscar cruzaram a linha juntos (1:05:57), com a vitória dada ao argentino. Tempos bons e semelhantes aos do ano passado, enquanto no feminino as marcas foram bem modestas. A argentina Carina Allay venceu em 1:19:05, seguida da brasileira Beatriz Nascimento e da também argentina Estela Martinez. Em 2004 a campeã (Sandra Alvarez) completou em 1:15:45.